



Com a sua ajuda, estamos enfrentando esta pandemia



“As doações são de extrema importância. Neste momento em que não temos recurso nenhum, a gente precisa escolher: ou compra produto de limpeza ou a alimentação básica. É um ou outro.”
William Augusto dos Santos, 32 anos

© UNICEF/BZ/Alécio Cesar

O Brasil é um dos países mais atingidos pela Covid-19, e as crianças, adolescentes e famílias vulneráveis estão entre aqueles que mais sofrem com as consequências da crise provocada pela doença. Em março deste ano, o UNICEF ampliou sua forma de atuação para dar uma resposta rápida e eficiente a essa crise. Conheça alguns dos resultados até agora*:



1.041.866 DE PESSOAS já receberam kits de higiene, limpeza e cestas básicas



33 TONELADAS DE ITENS DE HIGIENE destinados a crianças, adolescentes e população em situação de rua, atendidos pelos serviços municipais de assistência social na cidade de São Paulo (SP)



MAIS DE 1 MILHÃO DE ADOLESCENTES com orientações para cuidar da saúde mental e informações sobre canais de ajuda online



www.unicef.org/brazil/coronavirus-covid-19

*Dados registrados até 19 de agosto.

UNICEF lança o curso “Infâncias em tempos de Covid-19”...



Agentes comunitários de saúde, lideranças comunitárias e visitantes domiciliares convivem atualmente com um grande desafio: além de prevenir a Covid-19, eles precisam identificar casos da doença em suas comunidades e realizar o encaminhamento adequado para tratamento. Para auxiliar essa linha de frente no combate à doença, o UNICEF lançou, em julho, o **curso online “Infâncias em tempos de Covid-19”**. Criado em parceria com o Instituto da Primeira Infância (Iprede), o curso destaca a grande importância desses profissionais no suporte às famílias, na garantia dos direitos na primeira infância e na manutenção dos serviços essenciais durante a pandemia. **Quer mais uma boa notícia?** Como ele é um curso online e gratuito, você também pode se inscrever! Acesse cursocovid19.unicef.iprede.org.br e faça sua inscrição.



Escaneie esse código e confira também a cartilha digital **Pandemia da Covid-19: o que muda na rotina das imunizações**. Ou acesse: uni.cf/2Gq1Pp3

...e ensina sobre alimentação saudável



Um inimigo oportunista está à espreita durante a pandemia: a má nutrição. A pandemia está ampliando problemas que já eram realidade, como o consumo de alimentos não saudáveis que podem levar tanto à desnutrição quanto à obesidade. Um relatório do UNICEF mostrou que, em todo o mundo, uma em cada três crianças menores de 5 anos sofrem de algum tipo de má-nutrição, sendo que 40 milhões estão acima do peso ou obesas. Só no Brasil, uma em cada três crianças de 5 a 9 anos está com excesso de peso. Por isso, o UNICEF e a Cipó – Comunicação Interativa lançaram o curso online gratuito **“Comer Saudável, Crescer Saudável”**. A ideia inicial é capacitar educadores para uma alimentação saudável e prevenção à obesidade em crianças, mas você também pode se inscrever, participar e fazer a diferença onde você está!



Escaneie o código ao lado e faça sua inscrição! Ou acesse cipo.org.br/ead/comersaudavel

ECA completa 30 anos em meio a conquistas e desafios

No dia 13 de julho, o **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)** completou 30 anos. Em três décadas, essa legislação consistente e avançada auxiliou o Brasil na conquista de importantes avanços, como a redução da mortalidade infantil – que fez com que 827 mil vidas fossem salvas –, e a retirada de 6 milhões de meninas e meninos do trabalho infantil. Infelizmente, os avanços ainda não foram suficientes para reduzir nossas desigualdades. **Em pleno 2020, a pobreza gera impactos graves principalmente nas crianças, que chegam a 30% da população mais pobre no Brasil.** A exclusão social afeta, em especial, crianças e adolescentes negros e indígenas. Mesmo com os avanços dos últimos 30 anos, números da Pnad Contínua de 2016 mostram que **2,4 milhões de crianças e adolescentes ainda se encontram em situação de trabalho infantil.**

Junto com o UNICEF, você vem mudando essa realidade. As conquistas obtidas nesses 30 anos devem ser celebradas, mas, acima de tudo, devemos reafirmar os compromissos do Brasil com o ECA, principalmente em tempos de pandemia. **Não vamos desistir!**

© UNICEF/BZ/Rafael Diniz





Grendene Kids, a nova parceira do UNICEF

Chegou a vez da **Grendene Kids** firmar uma parceria com o UNICEF em ações na área de educação. Com a mensagem “Quanto mais educação, mais caminhos”, a empresa reforça o papel-chave da educação no presente e no futuro de crianças e adolescentes. Escaneie o código ao lado com seu celular para assistir ao vídeo da campanha. **UNICEF, Grendene Kids e você, juntos por uma educação inclusiva e que transforma!**



Poema

ENQUANTO O MUNDO NÃO VOLTA

Ouvir o problema do próximo é tarefa a ser aprendida

Pois só calça o sapato do outro quem amar a alegria da vida

Respeitando os limites visíveis do espaço agora alugado

Porque a rotina que tínhamos ontem já faz parte do nosso passado

O momento é um presente possível sem nem mesmo sair do lugar

De doar para o UNICEF ou a tantas outras que queira focar

Ganharás o sorriso de uma criança que tu hoje só podes encontrar

Através de um link na web pra saúde a ela levar

Neste arco-íris de luz e razão

Ponha a mão em seu coração

Na esperança de tirar sua máscara

E aguardar o mundo voltar

Luis Henrique N. A. é Amigo da Criança e mandou esse lindo poema pra gente. Obrigado, Luis! 😊



Neste momento, ficar em casa é um ato de coragem pela saúde de todos! ❤️ #fiqueemcasa



Jovens mostram como reduzir a distância entre a periferia e o mundo do trabalho

Chegará o dia em que as distâncias da periferia até o mundo do trabalho serão iguais às de qualquer outro lugar. Para 80 jovens de 14 a 24 anos, que participaram da iniciativa “**Chama na Solução**” – inspirada na metodologia global do UNICEF –, esse dia tem tudo para chegar logo. Os participantes, com idade entre 14 e 24 anos e moradores do Rio de Janeiro, fizeram uma imersão no final de 2019 que, após muita troca de ideias, resultou em cinco projetos que vão ajudar na inserção dos adolescentes no mercado de trabalho. A dedicação de todos foi emocionante e resultou em soluções que irão extrapolar os territórios e ser amplamente disseminadas. **Parabéns a todos os envolvidos!**

Confira os projetos desenvolvidos:

Jovens podem (Zona Norte): por meio de quadrinhos e memes, serão trabalhados temas relacionados à empregabilidade de adolescentes gestantes, mães e jovens com deficiência.

De dentro para fora (Centro-Sul): com foco na saúde mental, um grupo de meninas irá estabelecer conexões entre jovens com demandas psicossociais.

Conecta Jovem (Zona Oeste): uma plataforma digital de apoio a adolescentes, com temas que vão da superação da timidez à retomada dos estudos.

Empresa Poética (Zona Norte): oficinas com atividades para identificar o que há de inovador em cada jovem e facilitar o contato com empresas.

Pontes para Mudança (Zona Norte): um “Tinder” que amplia as oportunidades de trabalho ao aproximar jovens de potenciais empregadores.



“Deixa que eu Conto Amazônia” traz saberes e lendas da região

A Amazônia possui uma vasta e rica diversidade de histórias e saberes indígenas, ribeirinhos e quilombolas, e foi para popularizá-los que o UNICEF lançou uma edição especial do podcast “Deixa que eu conto”. Em 24 episódios, o educador paraense Leandro Medina e a pesquisadora de culturas tradicionais Andrea Soares trazem lendas, histórias e brincadeiras inspiradas nas diferentes culturas que formam a Amazônia Legal, além de reflexões sobre as dificuldades vividas pela infância na região. Todas as histórias do podcast, incluindo as da Amazônia, podem ser acessadas pelo Spotify ou Youtube. Um prato cheio para adultos e crianças!



Escaneie o código ao lado, ou acesse bitly.com/DeixaQueEuConto e aventure-se nos episódios do Deixa que eu conto!



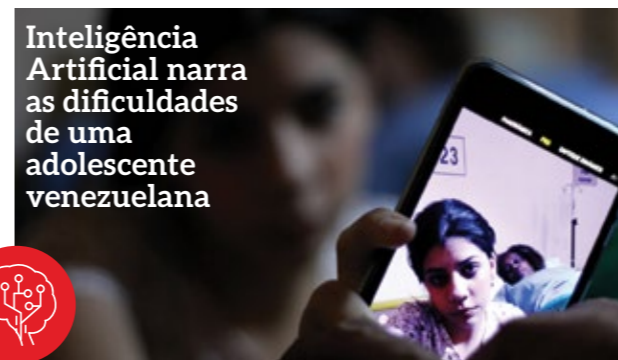
“São projetos como este que dão voz para os jovens falarem do que os toca e mostrarem suas visões de mundo, contribuindo para pequenas transformações.”
Giovanna Feliciano, de 17 anos, participa em São Paulo do projeto #GeraçãoqueMove, uma parceria do UNICEF com a Fundação Abertis, Arteris, Agência de Redes Para Juventude e Viração.



© UNICEF/BRZ/José Nilson

O processo de alfabetização da NICOLE foi interrompido pela pandemia, mas vírus nenhum pode arrancar de uma criança a curiosidade e a vontade de aprender!

Em Fortaleza (CE), onde vive com a mãe Verônica, a menina ao mesmo tempo se encanta e aprende com as divertidas imagens da **Turma da Mônica**. Enviado junto com **materiais de higiene pessoal**, o material educativo faz parte de uma ação conjunta entre UNICEF e Lojas Americanas. Tanto a mãe quanto a filha receberam as doações com muita alegria!



Inteligência Artificial narra as dificuldades de uma adolescente venezuelana

Informação e empatia são duas ferramentas poderosas contra o preconceito. É isso que Adriana Hurtado quer mostrar. Ao fugir de uma situação difícil na Venezuela, seu país natal, a adolescente chegou a Pacaraima (RR), e percebeu que seus problemas não ficaram para trás. Só que Adriana não existe de verdade. Ela faz parte do **Projeto Fronteiras**, lançado pelo UNICEF em parceria com a Talk2U. A ideia do projeto é misturar ficção e realidade em uma experiência interativa virtual para retratar a discriminação sofrida por crianças e adolescentes venezuelanos no Brasil. Contada por meio de mensagens de texto, áudio, fotos, vídeos e até um perfil no Instagram, a história de Adriana reúne relatos e entrevistas de adolescentes venezuelanos que deixaram seu país em busca de uma vida melhor.



Escaneie o código ao lado ou acesse o link www.facebook.com/ProjetoFronteiras para acompanhar o perfil de Adriana no Facebook e conversar com ela. Essa história está apenas começando.



Conheça o novíssimo Programa Itaú Social UNICEF

Em 1995, Itaú Social, UNICEF e CENPEC Educação se uniam para premiar e valorizar iniciativas de educação integral e inclusiva realizadas com crianças. Nascia o Prêmio Itaú-UNICEF. Hoje, mais de duas décadas depois, temos a satisfação de apresentar o novíssimo **Programa Itaú Social UNICEF**, fruto de muito aprendizado nesses 25 anos. A principal mudança é que agora estaremos mais próximos das organizações e das iniciativas de educação desenvolvidas por elas, conhecendo suas conquistas e desafios e atuando em conjunto para consolidar uma educação transformadora para nossas crianças.